

Ata da Reunião Extraordinária,
realizada no dia vinte e seis de
de dezembro, do ano de mil e novecentos e
oitenta e cinco (1985)

No decorrer da tarde do dia vinte e seis de dezembro do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985) sob a presidência do Vereador Geuz Silva da Rocha e com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Quintance Acioli de Oliveira e Manoel José de Aguiar nos respectivos, reuniões no extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Itiro. Após dinner, responderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Alcimides Faria de Souza, Gires Benno de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho, Luiz de Ama Côpia, Mathias Corrêa, Dirley Pereira de Silva, Geraldo Farias Neves, Amaro Cardoso Mendes, Walter de Benno Teixeira, Wilmar Benno. Havendo mimemo regimental, o Sr. Benno Teixeira, em nome do Deus, declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ata confeccionada para não feda, nem Expediente, ocupou tribuna o Vereador GERALDINO FARIAS NEVES, abordando o assunto da proposta do Prefeito Alair Corrêa proposta cobrança de taxa a âmbito de Jurumma, disse que a proposta era discriminária e atentava principalmente contra os direitos dos cidadãos imereidos na Constituição e que assim sendo no manifestava contra tal medida. Manifestou sua surpresa pela imbecilidade do Vereador Walter de Benno Teixeira, que na reunião anterior no pronunciava violentamente contra a cobrança de taxa a âmbito de Jurumma e que naquela tarde, munido de livros e outros documentos, recusava em sua opinião e no mantinha favorável a proposta do Prefeito, considerando que mais uma vez o Vereador de P. B. demonstrava sua inegurança, talvez até se lhe haver sido oferecido o cargo de Procurador Municipal e simto, que deixava para análise de prova os fatos que acabava de

. narra. Disse também que antes de enviar homenagem
 a Câmara propôs a cobrança de taxa a ônibus de Luxu-
 mo, o Prefeito Alair Correia deveria emendar esforços para
 por fim as praças privatizadas do Município que só bene-
 ficiavam os mais privilegiados, os ricos, os grandes em-
 preñários em detrimento da população pobre. Reportan-
 do-me ao Juizal de Cabo disse que o atendimento médi-
 co no Município continuava precário, que na semana
 anterior mais um óbito fora registado por falta de re-
 cursos o que era um absurdo, que o cabista tinha apre-
 man o direito de morar em sua terra, pois até os portos
 tinham que ser realigados em Cabo Juro. Manifestou sua
 certeza no sentido de que o Prefeito Renato Vianna comee-
 devesse prioridade máxima para a construção de Hospital
 Maternidade no novo Município. Encerrou sua fala en-
 gurando que o ano de 1986 fosse repleto de paz para to-
 dos. Em seguida, ocupou o tribuna o Vereador DIRLEY PE-
 REIRA DA SILVA, iniciou sua fala abordando homenagem emen-
 da pelo Prefeito Alair Correia, propôs a cobrança de taxa
 para ônibus de Luxumo, entendendo que a matéria era
 extremamente polêmica, que a Casa deveria primar pela
 preservação dos princípios legais, votar contrário a
 matéria. A seguir, o vereador Dirley Pereira da Silva sele-
 cou uma série de registros de ordem jurídica segundo os
 quais a proposição do Executivo Municipal se mostrava
 inconstitucional. Disse que a cobrança de taxa aos ônibus
 de Luxumo iria atingir principalmente os alunos de Lau-
 ra Remda, demarcado por alguns como "farofeiros", odiada
 e preconcibiona discriminação, o que não era admissível
 encerrando o registro sua fala com apêlo no sentido de que
 a Câmara rejeitasse a homenagem que dispunha sobre a co-
 brança de taxa a ônibus de Luxumo. Logo após ocupou
 a tribuna o vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, no início de

Logo após o Jantar Quintarco Orioli de Oliveira lembrou o Natal ocorrido no dia anterior, colocando imagens do tempo de criança, mesmo pobre dan Alegria, dizendo que enquanto seus amigos mais favorecidos pela fortuna recebiam bicicletas ou outros presentes mais valiosos, ele recebia apenas uma simples lembrança e que com o decorrer dos anos o Natal cada vez mais passava a ser um reflexo da sociedade de consumo com ricos presentearndo generosamente seus filhos e os pobres frustrados por não poderem satisfazer aos mais simples pedidos dos seus filhos, lamentando que ao decorrer dos anos no Natal cada vez mais se aprofundavam, mais ferindo do que engalanando a data máxima do cristandade. Disse que a mesa do brasileiro no Natal, em sua maioria na realidade não refletia o espírito de Natal, pedindo que suas palavras não fossem tomadas como um protesto, mas a lembrança de um tempo que era particularmente difícil para todos os que não puderam preencher ao menos em suas casas o que era muito triste. Comentou sobre o êxito obtido pelo Ministro Walden Pinon da Previdência Social que zerando o déficit da autarquia, estimado em cerca de oito bilhões de cruzeiros e lamentou que tal êxito havia sido em sua grande parte obtido graças as obras faraônicas do Governo da Revolução e não por vícios de corrupção, comentando sobre o atendimento médico dispensado a população disse que os critérios de remuneração e obrigação dos médicos deviam ser revisados na medida em que fariam os profissionais como a comunidade passavam a ser vítima de um sistema que definitivamente não era correto com os problemas de mal atendimento se avolumando, e mais do que nunca era preciso o respeito do médico para com o doente e o respeito do doente para com o médico que o atendia. Disse que lamentava a atitude de alguns com parceiros que reiteradamente lhe haviam negado o apoio, afirmando que tal posicionamento

era a própria negativa da existência dos parlamentares e da democracia, que me encaminhou as matérias uma por uma para justificar minha posição ante a conjuntura proporcionada por mensagens enviadas pelo Senhor Prefeito. Não havendo mais exadoren, imbecitos, o Senhor Presidente, de imediato, transportou os trabalhos a ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foi apreciada a seguinte matéria: Aprovado o Requerimento nº 193/85, de autoria de Vereador Omias Candeiro Moraes, requer urgência e discussão única para o Projeto de Lei nº 202/85. Foi encaminhado ao Comênio de Constituição, Justiça, Finanças, Trabalho e Previdência. Redação Final, o Projeto de Lei nº 202/85, contendo Mensagem Executiva nº 159/85. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente, marcou outra reunião extraordinária para dentro de cinco minutos e encerrou a sessão. E, para concluir, anunciou que se faria o voto que, depois de lido, foi votada a apreciação plebiscitariamente aprovada, porém animada, para que produz os seus efeitos.

Manoel

At. de Reunião Extraordinária
do dia vinte e nove de
dezembro, do ano de mil, novecentos
e cinquenta e cinco (1985)

Os dezesseis horas, quarenta minutos do dia vinte e nove de dezembro, do ano de mil, novecentos e cinquenta e cinco (1985), sob a presidência do Vereador Acyr Silva da Rocha, e com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Aristarco Acopi de Oliveira e Manoel José de Azevedo, reuniu-se extraordinariamente